

Em defeza da cultura cafeeira

Prof. PHILIPPE WESTIN C. VASCONCELLOS
Cathedratico da E. S. A. L. Q.

Dentre as muitas medidas louvavelmente postas em pratica, contra a disseminação do *Stephanoderes*, a nosso vêr, escapou uma de maxima importancia.

Queremos nos referir ás estradas de ferro e ás rodovias publicas, que sendo estradas de penetração levam facilmente a praga a consideraveis distancias, em tempo minimo.

Não é pois de admirar que, não obstante todo o expurgo de café, de saccaria, das mudanças, etc. o *Stephanoderes* esteja alargando enormemente o seu campo de ataque, e com isso encarecendo a lavoura cafeeira, já por si, tão dispendiosa.

Não nos esqueçamos dos exemplos de outros paizes; entre esses avulta o da *Phylloxera*. Tendo um pequeno raio de vôo a ponto de ser obstada a sua expansão pelos rios largos, foi ter a distancias consideraveis. Isso era no tempo em que não havia o lepidio automovel; as estradas de ferro e os outros meios de comunicação foram accusados da irradiação da praga.

E como proceder? Supprimil-os? Não.

Poderemos, porém, isolal-os do contacto com a praga.

Para isso varios meios são possíveis. Aos governos competiria, de accordo com os entomologistas do Instituto Biologico, determinar a distancia das vias de comunicação a que devessem estar as lavouras. Aliás, no caso, essa não seria muito grande.

Além disso, na faixa de isolamento, produzir uma verdadeira filtração dos ventos que possam arrastar o *Stephanoderes*, atravez de plantas florestaes. Assim entre duas cortinas de *Cypristes*, uma do lado da lavoura e outra do das estradas, plantar-se-iam *Eucalyptos* de rapidissimo crescimento.

Obrigando-se tanto nos centros de disseminação da praga como nos de receptividade, a serem afastados os cafe-saes das estradas, estaria o sacrificio do lavrador compensado pela defeza da comunidade. Para esse reflorestamento o governo forneceria gratuitamente as mudas pelos seus postos de serviço florestal! As vias ferreas e as de rodagem forneceriam mão commum aos aceiramentos.

Além da filtração pelos massiços, a fauna ornythologica teria guarida exercendo, quiçá, um auxilio na fiscalização ás brocas que tentassem atravessal-os.